



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA	400ª REUNIÃO 309ª ORDINÁRIA
LOCAL DA REUNIÃO	Auditório Maria Eglantina N. Rondon – SES/AM
DATA	30 de janeiro de 2024
HORÁRIO	09h00min
FORMATO	PRESENCIAL

1 **PRESENTES:** **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud; **Conselheiro**
2 **Titular** Sr. João Paulo da Conceição Montes; **Conselheira Titular** Sra. Marly Marinho de Castro
3 Martins; **Conselheira Titular** Sra. Marilene de Matos Vilhena; **Conselheira 1º Suplente** Sra.
4 Maria do Perpétuo Socorro Cavalcante Amorim; **Conselheira 1º Suplente** Sra. Nichole Silva
5 de Oliveira; **Conselheiro Titular** Sr. Jameson Nabarro do Nascimento; **Conselheiro 1º**
6 **Suplente** Sr. Elso da Silva Lima; **Conselheiro 2º Suplente** Sr. Raimundo Alexandre da Silva;
7 **Conselheiro Titular** Sr. Josiel Augusto Coelho; **Conselheiro Titular** Sr. João Climaco de Melo
8 Júnior; **Conselheiro Titular** Sr. João Otacílio Libardoni dos Santos; **Conselheira Titular** Sra.
9 Ednilza Ribeiro dos Santos; **Conselheira Titular** Sra. Karina Maria Sabino Cavalcanti de
10 Barros; **Conselheira Titular** Sra. Marilene de Matos Vilhena; **Conselheira 1º Suplente** Sra.
11 Joselene Gomes de Souza; **Conselheira 1º Suplente** Sra. Mickela da Silva Souza;
12 **Conselheira Titular** Sra. Ana Alessandrine Silva dos Santos. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:**
13 **Conselheiro Titular** Sr. Marcos Alexandre Alves Corrêa; **Conselheiro 1º Suplente do**
14 **Presidente do CES/AM** Jani Kenta Iwata; **Conselheira Titular** Sra. Katia Regina Pereira de
15 Souza; **Conselheira 1º Suplente** Sra. Dária Barroso Serrão das Neves; **Conselheira 1º**
16 **Suplente** Sra. Aline Damacena Moreira; **Conselheira Titular** Sra. Maria de Guadalupe de
17 Souza Peres; **Conselheira 2º Suplente** Sra. Ana Claudia Pereira Martins. **AUSÊNCIAS NÃO**
18 **JUSTIFICADAS:** **Conselheiro Titular Presidente** Sr. Anoar Abdul Samad; **Conselheiro**
19 **Titular** Sr. Davi Guimarães Mar; **Conselheiro 1º Suplente** Sr. Lucas Matheus Sampaio
20 Campos; **Conselheiro 1º Suplente** Sr. Carlos Alexandre Cruz Melo; **EQUIPE TÉCNICA**
21 **CES/AM PRESENTE:** - Sr. Gláucio Lopes; Sra. Jeane Campos Neiva; Sr. Natanael Esdras
22 Pereira de Carvalho Cruz; Sr. Ricardo Almeida; Sra. Taline Ramos. Aos trinta dias do mês de
23 janeiro de 2024, às 9 horas e 14 minutos deu início a Reunião. A **Conselheira 2ª Suplente do**
24 **Presidente** Sra. Nayara Macksoud cumprimentou a todos os presentes e deu as boas-vindas
25 a todos os presentes, Conselheiros, convidados, titulares, suplentes e leu a Convocatória.
26 Informa que a Reunião está sendo gravada para deixar registrado que no dia 30 de janeiro às
27 9:14 no Auditório Maria Eglantina Nunes Rondon é apresentada a nova composição da Mesa
28 Diretora e passa a palavra aos novos Conselheiros da Mesa Diretora. A **Conselheira** Sra. Marly
29 Marinho de Castro Martins após seus cumprimentos, se apresenta como Assistente Social,
30 representante dos trabalhadores e que está como primeira secretária. Informa que o referido
31 cargo tem peso e que o mês de janeiro foi um mês extremamente intenso e que vão tentar
32 apresentar para todos, algumas coisas que tentaram negociar, porque quando se fala de
33 Conselho, é Controle Social. Que são movimentos de Controle Social e que precisam ter



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

34 habilidade para negociar, ver o que é correto e que já queria registrar e agradecer o
35 posicionamento da **Conselheira** Sra. Ana Cláudia, que foi muito esclarecedor na última
36 Reunião e que realmente precisam pensar em tudo que foi dito de poder estar caminhando.
37 Que daqui a pouco o Presidente vai falar e que quer dizer para todos que o Conselho não é um
38 lugar de uma pessoa, de uma categoria ou de um segmento, até porque o **SUS** (Sistema Único
39 de Saúde) só funciona com os três segmentos, gestão, trabalhadores e usuários e para que
40 eles realmente cumpram o que está prescrito e escrito no Regimento, é preciso que eles
41 enquanto Conselho funcionem. Que eles estão sabendo que por situações, precisam se
42 posicionar, mas acredita que o Conselho é um coletivo e que estão pensando enquanto coletivo
43 para que consigam trazer as pautas que precisam ser trazidas, para que eles possam se
44 posicionar, e parabeniza a outra gestão que esteve ali, que o movimento de fazer a mudança
45 da Lei não é fácil, mas que estão caminhando, porque eles iniciaram essa caminhada e
46 esperam que muito em breve, estejam com o novo Regimento do Conselho Estadual de Saúde
47 aprovado. Que assim que tiverem o novo Regimento aprovado, terão nova eleição e que estará
48 à disposição de todos, que fala que se posiciona na força do seu Conselho, que é o Conselho
49 de Serviço Social e na força de todos os trabalhadores e usuários de saúde, que não tem nada
50 pessoal, que é extremamente coletivo e que se posiciona porque confia no grupo de
51 Conselheiros que estão ali presentes, que vai estar junto tanto para ouvir para mudar sua
52 percepção, porque ali se aprende muito. Agradece por confiarem neles e quem está ali
53 representando nesse momento. O **Conselheiro** Sr. Josiel Augusto Coelho após seus
54 cumprimentos informa que é representante dos usuários pelo Serviço Amazônico de Ação e
55 Reflexão Socioambiental (**SAS**) que é uma obra da Companhia de Jesus. Agradece a confiança
56 de todos e que na última plenária compuseram a Mesa Diretora com grande representatividade,
57 principalmente do poder feminino, e que todos podem ver que na Mesa Diretora, a maioria é
58 do público feminino, então isso dá realmente a cara e a representatividade que a mulher tem
59 na saúde e quer ali agradecer e dizer que estão juntos para construir o Controle Social cada
60 vez mais forte, cada vez mais incisivo nas suas fiscalizações, mas também nas suas
61 proposições, que o conselho também é para propor Política Pública então que eles possam
62 juntos ali, não somente reclamar e apontar os erros, mas também propor soluções para as
63 demandas da Saúde Pública do Estado, que deseja a todos uma boa Assembleia. A
64 **Conselheira** Sra. Ana Alessandrine Silva dos Santos cumprimenta a todos e refere que está
65 ali devido a uma definição coletiva, que está compondo o Conselho Estadual de Saúde como
66 usuária, através do segmento de mulheres pela União Brasileira de Mulheres, que segue nesse
67 desafio no primeiro ano de Controle Social e confiando que a Mesa Diretora fará acima de tudo
68 uma gestão a partir do que eles deliberarem o que será definido coletivamente. Informa que é
69 um Desafio estar ali, que não tem experiência com gestão de Mesa Diretora, mas acredita que
70 é possível a partir das muitas vozes que falam através da sua. Que se compromete em construir
71 um movimento de Controle Social que realmente transpareça o que é o Controle Social, que
72 realmente tragam as vozes das pessoas para a construção do Sistema Único de Saúde dentro
73 da atuação Estadual e conta com todos. Se coloca sempre à disposição para trocar, para
74 compartilhar ideias e acima de tudo para travarem boas lutas. A **Conselheira 2ª Suplente do**
75 **Presidente** Sra. Nayara Macksoud dando continuidade se apresenta informando que é
76 enfermeira, servidora pública e que foi chamada para assumir a 2ª Suplência do Presidente do
77 Conselho Estadual de Saúde e aceitou, porque como já disse o Controle Social ainda é uma
78 construção e no momento também gostaria de colocar um determinado posicionamento que



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

79 sabe que existe e é de suma importância, que o Controle Social é um exemplo disto na questão
80 democrática, da democracia e que pela última Reunião que tiveram da Mesa Diretora, ficou
81 claro na Mesa que vai se mudar a Lei do Conselho, que então está se alterando a Lei e o
82 Conselho vem aí para uma eleição, inclusive da Presidência do Conselho, que isso também é
83 de extrema importância, que isso foi deixado muito claro dentro da situação toda, ainda existe
84 a questão da Secretária Executiva que também é um ponto que vai colocar, porque sabe que
85 é algo que está acontecendo e para deixar tudo bem claro, que estão nessa discussão. Que
86 não é só o Conselho, ele não acontece só no momento que se está em Plenária. O Conselho
87 acontece todos os dias quando se vai trabalhar com documentos, quando vai se fazer
88 convocatória, quando vai se fazer algum documento, quando se articula com jurídico ou com
89 uma área técnica para que a Plenária aconteça e neste interim, dentro desta situação da
90 Secretária Executiva, existe dentro da Lei uma interrogação de interpretação, entre nomear ou
91 ela ser eleita pela Plenária ou pela Mesa Diretora, que não lembra bem, e que dentro desta
92 interrogação é a primeira vez que estão vivendo isso, então que é difícil para todo mundo e o
93 que que foi realizado foi uma consultoria a **PGE**, o documento já foi a **PGE** para que possa
94 inclusive esclarecer se o Coordenador do Conselho é eleito pelos Conselheiros ou é a
95 Secretária que é eleita pelos Conselheiros, se a Secretária é nomeada pelo Presidente ou se
96 Secretária e Coordenador são as mesmas coisa. Que então ficou esta Interrogação e a Mesa
97 Diretora colocou essa interrogação, depois que ela já estava sentada e tocando no assunto que
98 achava que já era um problema que pronto e que iriam manter como está até a resposta da
99 **PGE** o que irão encaminhar a **PGE** e aguardar a resposta. Que assim fica complicado se ter
100 uma profissional, uma técnica que está o dia todo envolvida com o Conselho, está o dia todo
101 trabalhando com convocatória, com pauta, com reunião, com documento, mas na hora da
102 Plenária não pode subir à Mesa, que então ela não consegue entender isso e acha ou definem
103 e pede para **PGE** rapidez e agilidade nessa definição que é uma das coisas que se pode fazer,
104 porque não adianta só na hora da Plenária não ter Secretária Executiva, mas enquanto está na
105 rotina é a pessoa que está trabalhando, então resolveu colocar esse assunto em sua fala,
106 porque se tem uma relação de Atas para poder ler, para poder dar encaminhamento. E aí no
107 meio se pode ter algum problema ou não, que então ela já resolveu colocar esse assunto no
108 início da Reunião, já que está representando o Presidente e que estava presente foi dessa
109 forma que ela interpretou. Que então pede desculpas com todo o respeito, mas é seu
110 posicionamento. A **Conselheira** Sra. Karina M^a Sabino Cavalcanti de Barros cumprimenta a
111 todos e deseja a todos um Feliz 2024. Que todos consigam estar de pé e refere que tiveram
112 um final de ano muito tumultuado, bem complicado e que algumas questões precisam ser
113 recolocadas para que eles possam realizar algumas decisões (inaudível) que podem e devem
114 ser tomadas pela Mesa Diretora e que o Estatuto (inaudível) e alguém está trabalhando nos
115 bastidores e não deveria estar ali e acha que o final do ano que aconteceu na primeira Reunião
116 todo mundo estava com os nervos à flor da pele com tudo o que estava acontecendo e que
117 acabou que quem não tinha nada a ver com a história terminou sendo incluída com a situação.
118 E que foi composta várias Câmaras e que eles têm como a **CTPOFP**, a **SISMU** na qual ela está
119 como Coordenadora e que precisam realmente entender pelo que essas Câmaras são
120 responsáveis. Porque ela não vê muita lógica, trabalhar a Mesa Diretora e tomar algumas
121 decisões do que acontecer, depois ir até a Câmara Técnica, estudar e lê sobre algo sem
122 compreender. Porque para ela também é novo o processo do Conselho. Que pede ajuda
123 jurídica fora ou ali dentro. Tenta resolver para propor alguma coisa e quando chega na Plenária



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

124 simplesmente não aprova. Que está falando isso em relação ao RAG, porque isso gerou um
125 desconforto extremo na Secretaria e uma falta de entendimento muito grande. Que esteve
126 ausente em várias reuniões aqui justificadamente porque estava resolvendo as questões
127 financeiras e trabalhistas da Associação da qual ela representa e que presta serviço com a
128 Secretaria, que é claro que mesmo estando ali pela **CGE** e que isso se mistura um pouco e às
129 vezes acontecem coisas que fogem um pouco de seus domínios, mas acha que precisa definir.
130 Que talvez o primeiro passo seja questões técnicas. O que que a **CTPOF** tem que aprovar em
131 relação aos relatórios. Que não sabe se eles têm o poder de aprovar ou não as contas do
132 Secretário, e que em seu entendimento o poder de aprovar são procedimentos e isso ficou
133 muito claro ali e fala que o relatório que fez e que foi aprovado na Plenária onde explicou que
134 havia uma Legislação Federal, que deixava claro que nenhum Secretário e não é somente o
135 secretário do Amazonas, mas nenhum do Brasil teria que cumprir qualquer meta, por causa da
136 pandemia, então teme que eles Conselheiros, às vezes fiquem travando coisas e deixando de
137 resolver outras por falta de coerência e é só nisso que acha que tem que se pautar o que que
138 de fato se tem e que concordar ou não, que é procedimento. Que se os procedimentos foram
139 feitos, se o Relatório foi entregue, se foi entregue para a Assembleia, é isso que se tentou
140 defender e as coisas misturaram tanto no final do ano para cá que confundiu a cabeça a mente
141 de todo mundo, mas pede que realmente a Mesa Diretora e eles que trabalham nas Câmaras
142 tenham alguma autonomia, senão não tem lógica eles se aprofundarem para definir um tema e
143 chegar ali e simplesmente não poder ser daquela forma e assim acaba retrocedendo meses e
144 perdendo muito tempo, que então é para ser Controle Social perfeito, mas tem que ter lógica e
145 transparência. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho informa que vai tentar ser bem sucinta. Que
146 eles estão falando sobre Secretária. Informa que que na Reunião, uma das coisas que acordou
147 com o **Conselheiro** Sr. Josiel Coelho, com a **Conselheira** Sra. Alessandrine Silva Santos foi
148 que as Reuniões da Diretoria, que passariam a súmula para todos os Conselheiros, porque
149 acredita que isso seja muito importante que eles estejam sabendo exatamente do que está
150 acontecendo. Que inclusive ficaram de fazer um documento com o posicionamento do
151 Conselho. Pergunta qual é o posicionamento do conselho, que foi votado. Que o Conselho diz
152 que a Secretária Executiva e Coordenadora têm as mesmas funções, que estão mandando o
153 documento também para **PGE** para que eles consigam fazer avaliação, mas o que se soube
154 com Regimento na situação é que enquanto a **PGE** não emitir o Parecer dela, terá que ficar
155 como está. Que eles precisam fazer esse Conselho caminhar, que acha que a coisa mais
156 importante para eles como Conselheiros, é que que o Conselho precisa caminhar, porque eles
157 têm muitas demandas para resolver. Que o Amazonas precisa do Conselho atuante, e que
158 estão no aguardo desse posicionamento. Que enquanto Diretoria precisam esperar a resposta
159 da **PGE** e que enquanto a **PGE** não responder, é assim que irão andar para que consigam
160 caminhar, isso é o que foi acordado. O **Conselheiro** Sr. Jameson Nabarro do Nascimento
161 cumprimenta a todos e faz a seguinte leitura: Sessão 4, do Regimento da Secretaria Executiva
162 Artigo 19, a Secretaria Executiva é o órgão técnico de assessoramento que prestará apoio
163 administrativo e operacional a todos os órgãos do **CES-AM** garantindo a funcionalidade de suas
164 atribuições definidas por deliberação em Assembleia Geral. Parágrafo único: Coordenador da
165 Secretaria Executiva do **CN** (Conselho Nacional), será o profissional de nível superior do quadro
166 funcional do Estado que tenha o perfil e preencha critérios condizentes ao cargo indicado pela
167 Mesa Diretora e aprovado pelo colegiado, explica que não tem nada contra a Secretária
168 indicada, mas da forma que o **Presidente do Conselho** Dr. Anoar Samad está tratando o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

169 Conselho, é de uma forma brutal, querendo empurrar de “goela abaixo” e o Conselho jamais
170 vai aceitar, informa que eles têm uma resolução do Conselho Nacional, salvo engano é a 453,
171 aonde ele já diz que o Secretário de Saúde já não pode mais ser o Presidente do Conselho,
172 que então o **CES** não é respeitado pela Gestão atual, mas quando é para se trazer conforto
173 para eles, os mesmos querem empurrar de “goela abaixo”. Então dessa forma eles não vão
174 aceitar e não é nada contra a nova Secretária, mas a forma que está sendo colocada pelo
175 **Presidente do Conselho** Dr. Anoar Samad, deixa bem claro e aí ele solicita um esclarecimento
176 da **Conselheira** Sra. Marly Marinho, de onde a mesma falou logo no começo que o Regimento
177 já foi aprovado, pois ele sabe que tem uma minuta pronta, mas que o Regimento ainda não foi
178 aprovado. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho esclarece que, na realidade o novo Regimento
179 está na Casa Civil e que estão tentando agilizar e o **Presidente do Conselho** Dr. Anoar Samad
180 assumiu compromisso com a nova diretoria do Conselho que mandaria o mais breve possível
181 o Regimento para Câmara, que inclusive quem tiver contato com Deputados solicitem para que
182 agilizem para colocarem isso como pauta e votação na Assembleia. O **Conselheiro** Sr. João
183 Otacílio Libardoni dos Santos após seus cumprimentos explica que o Conselho não pode
184 esperar pelo Secretário para que essa Lei continue andando, que eles têm que insistir e ir
185 nesses espaços. Que os Conselheiros foram pessoalmente na Casa Civil, na **PGE**, e por isso
186 que na última vez ficou um pouco irritado no grupo, pois está andando indo e voltando e que os
187 Conselheiros irão ter a sensibilidade porque esse documento fica rodando em vários espaços
188 tanto que no ano passado eles foram a casa civil e esse documento estava para o parecer da
189 **PGE**, mas não a **PGE** correta, e quando foi identificado isso eles mandaram para **PGE** e em
190 menos de semana deram o parecer já com todos os elementos e agora voltou para Casa Civil.
191 Que informalmente consultou uma pessoa da Casa Civil e soube que está lá aguardando ir para
192 Assembleia que no momento está em recesso só para lembrar que o Processo só andar se
193 os Conselheiros estiverem acompanhando e lembra que o pedido da mudança da Lei partiu
194 através do Deputado Sinésio Campos, a Assembleia questionou o Governador, que questionou
195 o Secretário de Saúde e que passou a responsabilidade para o Conselho, porque essa é uma
196 Lei que é inerente ao Governador e por isso que ela não partiu da Assembleia que então
197 quando voltar acha que é importante que retomem essa conversa para que corra o mais rápido
198 possível internamente. Que com relação a Secretaria Executiva ele foi também consultar a Lei
199 que diz no Artigo 7 que, Parágrafo 4 que fala que a Secretaria Executiva, chefiada por um
200 técnico designado pelo Presidente ao contrário do que coloca o próprio Regimento. Que a
201 questão maior é que não é bem isso e resgata o que o **Conselheiro** Sr. Jameson Nabarro
202 colocou, que se coloca toda hora que se respeita o conselho, se respeita as decisões
203 democráticas, mas no momento que se fala de uma Secretaria Executiva, que foi decidida pelo
204 Conselho, que o Conselho acredita que o perfil para que esteja à frente de um determinado
205 servidor, entra num embate com o Presidente do Conselho. Que existe um desejo individual
206 do Presidente do Conselho contra um desejo do coletivo do Conselho e é isso que está
207 acontecendo. E por que que esse conselho dessa Mesa se posicionou em relação a isso,
208 porque tem acontecido mudanças dentro da parte administrativa do Conselho, sem que o
209 Conselho venha tomar nenhuma satisfação simplesmente do dia para a noite. Que sai fulano,
210 que entra ciclano e que as coisas vão acontecendo sem o desejo coletivo, que então vê isso
211 mais como um desrespeito ao Conselho do que outra qualquer questão, que o que tem ali hoje
212 é um jogo de força entre o Secretário e o Pleno do conselho, que por isso, se existe realmente
213 o respeito e a Lei coloca que ele designa ele enquanto secretário, poder-se-ia consultar o Pleno



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

214 Qual é o desejo desse pleno, e que a partir da decisão do Pleno, ele acataria e fazer esta
215 designação, então acha que realmente o que tá acontecendo é isso tem um desejo individual
216 contra o desejo coletivo e o Conselho só está incomodado, porque aconteceram diversas
217 mudanças, e não foi a primeira agora, que no caso anterior da Secretara Executiva já aconteceu
218 anteriormente também, e que mudanças que não aconteceram a partir de determinadas
219 explicações, simplesmente mudou-se e que eles ficaram a “ver navio”, que a sua posição ou
220 em sua percepção em relação a isso é que é um desejo individual quanto o desejo coletivo do
221 Conselho. O **Conselheiro** Sr. Elso da Silva Lima cumprimenta a todos e refere que realmente
222 o Secretário não deveria mais ser o Presidente do Conselho, pois em outros Estados, o
223 Presidente do Conselho é um usuário ou um trabalhador e não o Secretário de Saúde. E que
224 gostaria que enquanto não se tiver o parecer da **PGE**, que vigore o que a Plenária decidiu, pois,
225 a Plenária é soberana. Que não tem nada contra a Secretária Executiva indicada e que eles
226 estão no Conselho para somarem. Que o Secretário tenha união com o Conselho. Que a
227 imposição não será aceita. A **Conselheira** Sra. Ana Alessandrine Silva dos Santos após seus
228 cumprimentos informa que as vezes é necessário trazer algumas memórias do que foi definido,
229 que existe uma interpretação dúbia do Regimento, porque na última reunião foi conversado
230 sobre isso e apontado onde que está a dubiedade, e que essa dubiedade abre margem para
231 que a decisão seja tomada e de modo dúbio pelo Presidente em relação à Coordenação de
232 Secretaria e a figura da Secretária, e eles como Assembleia definiram que o entendimento do
233 Conselho é que existe a Secretária, uma figura apenas, além da coordenadora e da secretária
234 enfim como consta no Regimento. Que o Presidente do Conselho hoje, tem a prerrogativa de
235 encaminhar o Regimento para a **PGE**, mas que eles também tem essa prerrogativa de
236 encaminhar o seus entendimentos e seus votos a partir da aprovação das atas das últimas
237 reuniões, que está sendo propositiva porque politicamente na sua avaliação eles tem dois
238 caminhos que é permanecer nessa queda de braço dentro de um campo que o Presidente do
239 Conselho está jogando em casa, porque ele é Presidente do Conselho ou dá um passo para
240 trás e perseguir a aprovação da Lei, que quer registrar que essa Lei é uma sentença judicial
241 para além de discussão política de propositura de Deputado, ela é uma decisão judicial. Que
242 existe uma decisão judicial que estabeleceu que o Presidente do Conselho não pode ser o
243 Secretário de Saúde por questões óbvias. Que ela já está na Casa Civil. Que o Juiz pediu que
244 o Ministério Público observasse se foi cumprido. Que sua proposta é possam de uma vez por
245 todas se concentrarem em suas atuações nas Comissões. Que eles elaborem um Plano para
246 aprovação da Lei, porque agora vai depender da vontade política dos Deputados Estaduais que
247 são na maioria base do Governo do Estado da Amazonas. Que o Secretário Estadual de Saúde
248 não é político, que não constrói como uma figura política, mas que constrói política a partir de
249 seu cargo, que sua proposta então é que encaminhem seus posicionamentos para **PGE**, pois
250 o Conselho é soberano dentro de suas decisões, mas que existem protocolos legais que
251 precisam ser cumpridos, que ela é advogada e que seria muito irresponsável se dissesse que
252 pode fazer do seu jeito. Que não podem, pois existe o protocolo a ser seguido. Que podem
253 encaminhar a decisão da Plenária para **PGE**. Que podem elaborar um parecer do Conselho
254 para **PGE** também dar sua atenção, mas é um trabalho que vai ser duplo, porque vão ter toda
255 a movimentação ali e quando aprovar a Lei, eles mudar o Regimento. Em seus entendimentos,
256 com seu Presidente, com suas definições e finalmente autonomia. Que sua proposta é fazer o
257 encaminhamento do parecer com suas justificativas, seus votos e Ata da última Reunião para
258 a **PGE** e em paralelo que tracem um Plano Político para a legislação ser aprovada. Que aí sim



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

259 terão autonomia. Que fora isso vão girar em círculos. O **Conselheiro** Sr. Josiel Augusto Coelho
260 cumprimenta a todos e explica que se sente contemplado na fala da Conselheira Sra. Ana
261 Alessandrine e que gostaria de encaminhar para Mesa encaminhar, pois como já foi perceptível
262 na conversa com a **Conselheira** Sra. Nayara Macksoud e com demais membros que há a
263 questão que foi trazida para plenária, para que a mesma também pudesse participar da
264 discussão, e acha que se pudesse fazer um encaminhamento no sentido de tomar uma decisão
265 já que se tem propostas do **Conselheiro** Sr. Elso Lima, propostas da **Conselheira** Sra. Ana
266 Alessandrine dos Santos para que se possa definir qual encaminhamento que irão tomar. A
267 **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Macksoud concluindo sua fala diz que
268 em relação a dizer que realmente o documento foi para **PGE** não é algo que está rodando e
269 enrolando na Secretaria, explica que com todo o seu respeito as palavras da Conselheira Sra.
270 Ana Alessandrine que concorda, porque no afã de todos eles é realmente fazer as Câmeras
271 Técnicas trabalharem, e que anotou, que está assumindo a Suplência da Presidência, mas que
272 tem algumas perguntas como por exemplo de quantas Câmaras Técnicas existem no
273 Conselho? O que faz a **CTPOF**? Como o Conselho será organizado para que se tenha acesso
274 as informações e os indicadores do perfil da população? De como eles vão caminhar para isso
275 acontecer? Que é esse o caminho que eles têm de seguir. E que quanto ao compromisso da
276 nova Lei, e ser ainda uma sentença judicial, teve a oportunidade de participar da Reunião da
277 Mesa e que ficou muito claro que é que é o caminho sem volta a eleição para a Presidência do
278 Conselho e acha que a partir daí é que realmente se vai em frente e quando muda em torno de
279 dois ou três meses, se tem novamente uma outra Secretária Executiva e assim mexe com a
280 Secretária Executiva você também assume um compromisso com a pessoa, em tudo da vida
281 dela. Que pediu para colocar e mostrar para todos que realmente o documento foi pra **PGE**,
282 que acha que pode ficar de acesso também ao Conselho para que se possa acompanhar o
283 número do Processo, acompanhar que realmente a consulta foi feita. A **Conselheira** Sra.
284 Karina Barros acha que tem que se pensar que Conselho também é política, que se fala muito
285 de independência, que a independência não virá tão somente com a mudança do Presidente
286 ela virá com o orçamento. Que eles pensem que se não trabalhar de maneira inteligente junto
287 com a Secretaria de Saúde, e que está sendo bem “advogada do diabo”, pois ali vão ter
288 Presidente, vão ter que achar uma sede, que não vão ter dinheiro para pagar água, Secretária,
289 absolutamente nada e vão entrar assim como todos os prestadores de serviço, para a
290 Secretaria de Saúde na briga por um orçamento equalizado por um dinheiro que seja liberado
291 da SES, que então isso também vai ter que ser pensado, porque senão irão com muita força, e
292 vai em tese se conseguir o que quer e depois vai se perguntar o que se queria, que isso é algo
293 que se precisa pensar, que o Conselho é política. Porque quando se fala em política eles já tem
294 a noção de coisa ruim, infelizmente. Que é como ali dentro da Secretaria que se fala em
295 empresário já se pensa em ladrão e que é uma pena, que não é o que deveria acontecer. Que
296 eles têm que trabalhar em comunhão, que isso precisa acontecer, e que política é negociação,
297 que eles têm que negociar. Que não sabe se está havendo briga ou força, mas que eles devem
298 ser inteligentes, pois não basta mudar o Presidente. Que se estão esperando da **PGE**, uma
299 decisão negativa para a narrativa, isso não vai acontecer, então que eles devem usar do bom
300 senso para o que de fato se quer, que é só para todos pensarem e ver que lado dessa briga
301 pode ou não ter mais força. O **Conselheiro** Sr. João Otacílio Libardoni acha que se tem duas
302 questões, uma é a questão da mudança da Lei que entrou nesse montante, mas a pauta inicial
303 é a Secretaria Executiva e acha que as coisas podem caminhar paralelas, que eles enquanto



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

304 plenária podem encaminhar o documento ao Secretário Presidente, respeitando ao desejo
305 coletivo, que ele atenda o que foi se estabelecido na última Reunião da Plenária independente
306 de já está na **PGE**, de já ter ido ou não, acha que o Pleno pode encaminhar o documento a ao
307 Presidente do Conselho, está para que ele se posicione em relação ao que foi aprovado na
308 última Reunião. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho informa que vai tentar fazer a síntese do
309 que foi discutido para todos, mas que lhe corrijam caso esteja equivocada. Que tem algumas
310 propostas ali, a proposta do **Conselheiro** Sr. João Otacílio Libardoni, haja construção de um
311 documento para mandar para o Presidente para que ele mantenha o que a Plenária definiu e o
312 segundo posicionamento é o da **Conselheira** Sra. Ana Alessandrine, que é que eles aguardem
313 o posicionamento da **PGE** e o processo, porque vai haver votação, e a partir do segundo
314 momento que houver a votação eles terão novamente uma Secretária, porque quando se tiver
315 um novo Presidente, haverá uma nova Secretária Executiva, que então eles vão à votação da
316 proposta um votação na proposta. Repetindo, pergunta que se é para mandar um documento
317 para secretário de Saúde pedindo que ele mantenha o posicionamento do Conselho de que
318 eles não aprovam a nova Secretária Executiva. Que eles precisam do documento encaminhado
319 para que isso seja levado pra Mesa Diretora, pois tem de ter documento escrito dessa primeira
320 proposta. Que em relação a proposta dois, irão manter, e que a atual Secretária já sabe que a
321 função dela é provisória e que assim que houver a votação, enquanto se espera a resposta da
322 **PGE** e da mudança da Lei, porque eles estão com uma esperança muito grande que isso
323 aconteça no máximo em dois meses. E com relação ao conceito de política, informa que gosta
324 muito do conceito de uma de uma Doutora chamada Potiara, que diz que política é zona de
325 confrontos e interesses antagônicos. Que fazer política é entender que estão em zona de
326 confrontos e interesses antagônicos e que nem sempre vencer significa que a proposta seja
327 votada e que acha que eles pensam no que a **Conselheira** Sra. Karine colocou que eles têm
328 que ser não só inteligente, mas também ter sabedoria. O **Conselheiro** Sr. Jameson Nabarro
329 do Nascimento informa que por uma questão de esclarecimento ao **Conselheiro** Sr. Elso Lima
330 que ele não falou em Lei e sim em Resolução 453, onde o Conselho Nacional diz que o
331 Secretário não pode ser mais Presidente, e a outra questão de esclarecimento, na questão da
332 Lei, onde hoje a lei diz que, quem indica Secretária Executiva é o Secretário, mas passa pela
333 Plenária, que já está sendo falado que daqui a três meses, a Secretária pode ser substituída.
334 Que a nova Lei contempla isso e pergunta se vai continuar a cargo do Secretário fazer a
335 indicação. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho informa que essa foi uma das perguntas que ela
336 fez e o Secretário de Saúde falou que quem faz a indicação da Secretária Executiva é o
337 Presidente do Conselho. Que quem for votado para Presidente do Conselho vai indicar uma
338 Secretária e que a Plenária vai aprovar ou rejeitar como eles já rejeitaram. Que essa foi a
339 resposta que eles tiveram. Que a escolha da Secretária de Executiva não é do Secretário de
340 Saúde, é do Presidente do Conselho. Que a Plenária aprova ou não, então se eles vão ter um
341 Presidente, talvez eles tenham que pensar em quem eles vão colocar como Presidente. Que
342 devem ter cuidado com isso, porque quem for colocado como Presidente vai indicar uma
343 Secretária. Que foi não foi fácil a gente negociar isso e por isso que foi decidido colocar o
344 documento e a proposta da **Conselheira** Sra. Ana Alessandrine, porque senão pararia com o
345 Conselho. Que querem o Conselho caminhando. O **Conselheiro** Sr. Jameson Nabarro por uma
346 questão de esclarecimento explica que a Secretaria Executiva é um cargo de confiança, que
347 então nunca vai competir ao Secretário do Conselho. Que sempre vai ser da Gestão. Que a
348 outra fala é em relação a **Conselheira** Sra. Marly quando falou que enquanto Mesa Diretora,



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

349 entraram em um acordo. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho pede desculpas e diz que não foi
350 acordo e sim questionamento. O **Conselheiro** Sr. Jameson Nabarro refere que sua segunda
351 fala seria sobre esse assunto, porém já foi explicado. O **Conselheiro** Sr. João Climaco de Melo
352 Júnior informa que estão perdendo tempo, que a Secretária fez todo o trabalho dela e que as
353 Comissões estão paradas que eles precisam ser práticos e que o sonho de todos os
354 Conselheiros é eles elegerem um Presidente em algum momento. Que a **PGE** demora, assim
355 precisam andar e pediu para o **Conselheiro** Sr. João vir hoje, pois ele é da **CTPOF**, porque
356 estão com muita documentação precisando de análise e pede que comecem a trabalhar. Que
357 é o que precisa ser feito, fiscalizar alguns hospitais, ir em Manacapuru e que está precisando
358 que as comissões voltem a funcionar. A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara
359 Maksoud pede que seja colocado em votação conforme solicitação da Mesa, em relação a
360 realizar o documento para apresentar ao Presidente, em relação à Secretária ou aguardar o
361 documento da **PGE**. O **Conselheiro** Sr. João Otacílio Libardoni pede a palavra e diz não
362 entender porque estão colocando um contra o outro, porque eles acontecem de forma paralela.
363 Que um deles é encaminhar um documento ao Secretário e pedir que ele acate ao que foi
364 decidido nesse pleno, o da **PGE**, ele pode ir paralelo a isso, que inclusive na questão do
365 documento ir ao Secretário, não causa nenhum impedimento da Secretária Executiva atual
366 continuar na atividade dela. A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud
367 explica que acha que a questão da votação é porque, ou o Conselho vai se concentrar em se
368 reorganizar para fazer as Câmaras acontecerem. A **CTPOF** cumprir o papel dela e eles
369 trabalharem numa organização macro e mais estrutural ou vai continuar indo para as Reuniões
370 para discutir quem é a Secretária Executiva, sendo que há alguns meses já muda de novo.
371 Acha que é isso que entrou no porquê da votação. O **Conselheiro** Sr. João Otacílio Libardoni
372 informa que não vota uma coisa contra outra. Ou que aprova seu encaminhamento que ele
373 coloca que se consulte o Secretário para que ele acate a decisão da Plenária. Ou aprova ou
374 não aprova. Que em relação ao documento da **PGE**, se a Mesa Diretora achar necessário que
375 o Pleno aprecie, tudo bem, mas senão, uma coisa não está concorrendo com a outra. Que se
376 a Plenária tiver outro entendimento dessa consulta ao Secretário, tudo bem, mas votar sim ou
377 não, um contra o outro são coisas diferentes. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho informa que
378 vai tentar sintetizar as informações. Que a primeira proposta é mandar um documento para o
379 Secretário de Saúde pedindo que ele respeite a decisão do Conselho. A segunda proposta é
380 que os Conselheiros aguardem o parecer da **PGE**. A terceira proposta é enviar um documento
381 para **PGE** e que enquanto isso o Conselho continua a dar andamento em suas atividades. E
382 pergunta a Plenária se foi sintetizado corretamente. O **Conselheiro** Sr. João Otacílio Libardoni
383 informa que não é bem isso. Que só tem uma proposta que vai ou não ao Secretário, mas que
384 isso não interfere na questão da **PGE** e outras coisas, é só a questão do Secretário e se o
385 Secretário acatar ele vai fazer a mudança da Secretaria Executiva. Se ele não acatar, a **PGE**
386 vai estar se posicionando em relação a isso, que então, não tem uma proposta contra outra.
387 Que se o Plenário entende que não tem necessidade desse documento ao secretário, tudo
388 bem, mas se ele entende que tem vai para lá e pronto. O **Conselheiro** Sr. Josiel Augusto
389 Coelho acha que já houve uma decisão da plenária que comunicou a Secretaria, a respeito da
390 decisão em relação à escolha da Secretária Executiva e a posição da Secretaria foi consultar
391 um órgão que é a **PGE**. Acha que cabe ao Conselho entender se mantém o status até que a
392 nova decisão da **PGE** saia, ou se permanece sem Secretário Executiva até sair a decisão da
393 **PGE** porque eles estavam caminhando com os técnicos da Secretaria Executiva e precisa estar



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

394 bem claro as posições que foram tomadas na última Reunião que mesmo não estando em
395 Pauta, foi trazido para Pauta pela não aprovação da indicação da Secretária pela Secretaria de
396 Saúde e espera que a Secretaria Executiva tenha comunicado a Secretaria de Saúde sobre a
397 decisão. Que houve uma resposta em relação a este assunto, pois foi feita a consulta a **PGE**.
398 Que o **Conselheiro** Sr. João Libardoni está sendo bem claro nisto. Que só existe uma proposta,
399 que vão novamente reforçar o que foi falado. O **Conselheiro** Sr. João Otacílio Libardoni informa
400 que não teve acesso à resposta do Presidente do porquê ele não ter nomeado, mas se tem
401 essa resposta é necessário que seja passado ao Pleno. Que se não houver a resposta, eles
402 continuam a “ver navios” em relação a este Processo. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho
403 informa que sem uma Secretária Executiva, mesmo que seja provisória como o Conselho está
404 no momento, o Conselho não pode se reunir e nem as Comissões podem funcionar. Que terão
405 de paralisar um pouco, pois tem documentos para serem assinados, situações que precisam
406 ser feitas então necessita de uma pessoa para coordenar o Conselho. A **Conselheira** Sra.
407 Edinilza Ribeiro dos Santos após seus cumprimentos e apresentação refere que apesar da
408 síntese já ter sido feita de diversas formas, observa que há duas propostas. Que uma delas do
409 encaminhamento da **PGE** já está feito e encaminhado. O que tem de ser votado é a proposta
410 do **Conselheiro** Sr. João como ele propõe. Que se encaminha ou não o documento solicitando
411 a manifestação do senhor Presidente. A outra questão é sobre a questão de um jogo de forças
412 entre o individual e o coletivo e esperam até a cima do que está prescrito que são as Leis, que
413 houvesse o entendimento do Presidente quanto a coletividade que é o que o Conselho
414 representa. Que qual seria ia o outro ponto que embora ele possa ser muito difícil para todos
415 eles, mas que também precisa ser acertado nesse momento para dar um passo adiante é
416 enquanto se espera seja a manifestação da **PGR**, que eu não tem dúvida qual será ou até a
417 manifestação daquilo que se pretende que é: É saber do Senhor Presidente se seguem ou não
418 com a Secretária que foi imposta, que o encaminhamento seria sim ou não a adesão à
419 concordância ou não quanto que durante o tempo se aguardar o tempo de três meses da Lei,
420 sejam seis meses ou um ano da mudança da Presidência, se aceitam ou não a Secretária que
421 lhes foi imposta, que eles tem que decidir sim ou não para essas situações. O **Conselheiro** Sr.
422 João Otacílio Libardoni refere que ele tinha uma visão deturpada em relação seguindo o
423 Regimento que está no Parágrafo 4, que do Regimento que o Presidente é quem designa a
424 Secretária, que então continua uma Secretária e o que está se querendo é que o Secretário
425 aceite a decisão do Pleno. Que no caso, não há interrupção das atividades. Que a Secretária
426 Executiva que lá está, foi designada pelo Presidente e o que os Conselheiros devem fazer é
427 pedir um posicionamento oficial, caso ele já tenha se posicionado, pois a qualquer momento as
428 palavras podem ser modificadas. Que o único posicionamento que vale é quando está
429 materializado. A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud informa que
430 vai encaminhar, mas que também quer deixar ali, que na reunião da Mesa Diretora que
431 aconteceu e ela participou, que não houve imposição. Que o que houve é que o Conselho ainda
432 não está definitivo, que estão no meio de uma Sentença Judicial e a **PGE** terá que orientar o
433 Conselho quanto ao regulamento, quanto ao Regimento, para que eles não fiquem nessa
434 situação onde o Regimento fala uma coisa e a forma de trabalhar e a Resolução ela fala outra,
435 que então o documento para **PGE** foi bem abrangente de não tratar somente da Secretaria
436 Executiva, mas como vai ser o restante do caminhar, ela não viu imposição, que eu não viu isso
437 na hora da Reunião da Mesa, que viu a posição dos outros componentes estavam lá colocando
438 em relação à importância da Secretaria Executiva e ela não está enxergando resistência



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

439 secretaria para a nova eleição do Conselho, não sendo Secretário, o Presidente. Que isso é
440 algo que é algo que vai caminhar dentro da Secretaria e que é da vontade de todos os
441 Conselheiros. Mas que também deve ser levado em conta o que a **Conselheira** Sra. Karina
442 colocou, que é muito mais do que uma eleição, mas de uma questão estrutural do Conselho
443 Estadual de Saúde e que gostaria de finalizar essa Pauta fazendo essas colocações e coloca
444 em votação a proposta se sai um documento da Plenária citando a Reunião passada que já
445 tinha sido aprovada para que neste momento mesmo em sentença judicial e transição, se todos
446 votam para que o Secretário faça a escolha da Plenária em relação a Secretária Executiva.
447 Aprovado o documento por 11 votos, sem abstenção e um voto contra. A **Conselheira 2ª**
448 **Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud retorna a Pauta. **ITEM 01 - Solicitação:**
449 **Secretaria Executiva do CES/AM. Apresentação e Aprovação das seguintes ATAS: - 393ª**
450 **Reunião, 305ª Ordinária, de 31/10/2023; - 394ª Reunião, LXXXIX Extraordinária, de**
451 **06/11/2023; - 395ª Reunião, 306ª Ordinária, de 28/11/2023; - 396ª Reunião, XC**
452 **Extraordinária, de 07/12/2023; - 397ª Reunião, 307ª Ordinária, de 12/12/2023; - 398ª**
453 **Reunião, 308ª Ordinária, de 28/12/2023 e - 399ª Reunião, XCI Extraordinária, de**
454 **10/01/2024.** Aprovadas com 10 votos e uma abstenção. **ITEM 02 - COMUNICADO DA**
455 **DIRETORIA DO CONSELHO. Comunicado 1. Documento: Carta emitida pelos**
456 **Conselheiros na 396ª Reunião, XC Extraordinária, no dia 07/12/2023. Comunicado 1.**
457 **Documento: Carta emitida pelos Conselheiros na 396ª Reunião, XC Extraordinária, no dia**
458 **07/12/2023. Assunto: Apresentação de resposta pela SES/AM. Assunto: Apresentação de**
459 **resposta pela SES/AM.** Acredita que as solicitações são em relação à carta que foi realizada
460 antes da eleição da nova Mesa Diretora e foi solicitada uma resposta da Secretaria de Estado
461 também a ela e a resposta está ali apresentada ao Conselho. **PROCESSO Nº:**
462 **01.01.017101.002724/2024-90 - SES/AMINTERESSADO: CONSELHO ESTADUAL DE**
463 **SAÚDE DO AMAZONAS Folha de Informação nº 99/2024-SEAJUR/SES-AM.** Versam os
464 autos acerca de e-mail encaminhado pelo Conselho Estadual de Saúde do Amazonas, no qual
465 anexa a Carta dos Conselheiros em que solicitam informações e esclarecimentos sobre
466 supostas irregularidades na gestão de recursos da saúde frente ao que está acontecendo na
467 saúde pública do Estado. Preliminarmente, esta SES-AM esclarece que, quanto ao crescimento
468 nos valores indenizatórios, um dos principais motivos foi a situação anormal caracterizada como
469 Situação de Emergência, causando uma superlotação das unidades estaduais de saúde pelo
470 surto de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Em 2023, o Estado
471 do Amazonas e outros Estados da região Norte e Nordeste sofreram com o aumento da SRAG,
472 e o sinal de crescimento de casos atingiram, principalmente, as crianças de até 06 (seis) anos,
473 considerado assim um período atípico durante esse alto índice de síndrome gripal, a demanda
474 por cuidados de saúde aumenta substancialmente, ocasionado também pela chegada da
475 sazonalidade de chuvas na região Norte, sobretudo no Amazonas, somado ao retorno às aulas
476 e os casos de doenças respiratórias. Consequentemente, o aumento exponencial de casos de
477 gripe sobrecarrega as unidades de saúde, incluindo hospitais e postos de atendimento, o que
478 acarretou na declaração de situação de emergência em saúde pública. O Governo do
479 Amazonas, por intermédio desta SES, adotou várias medidas emergenciais visando o
480 atendimento dos pacientes pediátricos acometidos pela síndrome, como a criação da Comissão
481 de Avaliação, acompanhamento e supervisão das Unidades de Saúde, bem como a
482 implementação e alterações nos fluxos, processos administrativos para ampliação de leitos
483 pediátricos e de UTI nos Hospitais do Estado, consequentemente contratação de serviços



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

484 médicos para atender a alta demanda repentina. Ademais, por meio do Processo Judicial nº
485 0002186-08.2023.8.04.0000, ajuizado pelo Município de Lábrea/AM em face do Estado do
486 Amazonas, em que houve determinação judicial para que a SES assumisse a gerência e a
487 gestão do Hospital Regional de Lábrea em 72 horas, sob pena de multa diária no valor de R\$
488 50.000,00 (cinquenta mil reais), até o limite de 30 (trinta) dias-multa. A gestão e gerência de um
489 hospital demonstra-se uma tarefa complexa, que envolve diversas áreas e aspectos, desde
490 recursos humanos, financeiros, tecnológicos, até normas sanitárias, regulatórias e de
491 segurança. Tal transição de um hospital municipal para outra entidade ou órgão é um processo
492 que requer planejamento escrupuloso, com a definição de cronograma/planejamento de
493 transição adequado. Para não desassistir os pacientes que necessitavam de assistência à
494 saúde de média e alta complexidade na Calha do Purus, dado o prazo exíguo estipulado para
495 cumprimento à determinação judicial, a SES precisou contratar empresas terceirizadas que
496 ofertasse as especialidades que atendiam o Hospital de Lábrea, bem como demais serviços
497 necessários para a gestão dos serviços de saúde da unidade. Frisa-se que, no dia 04 de outubro
498 de 2023, o TCE-AM e a SES-AM celebraram o Termo de Ajustamento de Gestão - TAG nº
499 01/2023, na presença dos representantes do MPC-AM e da CGE-AM, tendo por objeto fixar
500 posicionamento e determinações relacionadas à forma de contratação e remuneração dos
501 profissionais de enfermagem, necessários ao funcionamento do sistema de saúde pública do
502 Estado do Amazonas. A SES/AM assumiu a obrigação de proceder com a contratação de
503 profissionais de enfermagem, por meio de Contrato Administrativo de Pessoal Temporário, nos
504 termos do TAG elaborado pelo TCE/AM, de acordo com a cláusula segunda, parágrafo primeiro
505 do referido instrumento. Ademais, a Lei Estadual nº 6.472, de 05 de outubro de 2023, teve por
506 escopo autorizar a contratação por tempo determinado de até dois mil profissionais de
507 enfermagem, para atender a atual necessidade temporária e de excepcional interesse público
508 do Estado do Amazonas. É sabido ainda que as razões de interesse público, de alta relevância
509 e amplo conhecimento são motivos suficientes para constituírem a rescisão unilateral dos
510 contratos administrativos, cabendo rememorar que, anteriormente à assinatura do TAG,
511 ocorreram diversas reuniões em que as empresas que prestam serviços de enfermagem
512 participaram ativamente, juntamente com a ALEAM, demais órgãos de controle do Estado,
513 Ministério Público do Trabalho e o Sindicato dos Trabalhadores em Santas Casas, Entidades
514 Filantrópicas e Religiosas e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Amazonas (Sindpriv-
515 AM), especificamente para tratar sobre os pontos que estavam sendo considerados como
516 gargalos para efetivar o pagamento dos profissionais. Ressalta-se que as empresas foram
517 devidamente notificadas pela SES com 30 (trinta) dias de antecedência acerca da rescisão
518 contratual. Quanto ao fato de que os serviços do Programa Melhor em Casa, Programa do Pé
519 Diabético e o Lar Rosa Blaya não terem sido contemplados pelo TAG, cumpre esclarecer que
520 os programas em questão tratam de serviços multidisciplinares, contando com a participação
521 de psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais entre outros, não sendo englobado pelo TAG,
522 uma vez que o objeto do Termo eram especificamente os profissionais da enfermagem. Em
523 complementação às informações solicitadas pelo CES, o Fundo Estadual de Saúde acostou
524 aos autos a Folha de Informação (fls.11 a 14) elaborada pela Secretaria Executiva de
525 Orçamento da SEFAZ, na qual consta a exposição de motivos de frustração de arrecadação de
526 várias fontes do Tesouro Estadual, o que justifica as pendências de pagamento. O cronograma
527 de pagamentos das despesas em aberto do ano de 2023 deve ser elaborado pela Secretaria
528 de Estado de Fazenda (SEFAZ/AM), visto que os pagamentos das referidas despesas



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

529 dependem de dotação orçamentária específica nos termos do Decreto nº 25.648 de 21 de
530 fevereiro de 2006, cuja gestão de recursos é de competência da SEFAZ. O FES ressalta ainda
531 que, por força do Decreto nº 25.648 de 21 de fevereiro de 2006, prorrogada até ulterior
532 deliberação pelo Decreto nº 48.878, de 29 de dezembro de 2023, são vedados os pagamentos
533 de DEA anteriores a 2023. Ademais, as variações dos objetos e valores de contrato em geral
534 têm relação direta com as necessidades em saúde da população do Estado do Amazonas e
535 podem ocorrer em geral por reajuste, reequilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de acréscimo
536 respectivamente. Ante o exposto, objetivando colaborar irrestritamente com os trabalhos do
537 órgão demandante, encaminhamos a presente Folha Informativa e demais documentos
538 comprobatórios, os quais encontram-se acostados às fls. 11-396. Sendo o que tínhamos a
539 informar, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos, renovando nossos
540 protestos de estima e apreço. Manaus, 24 de janeiro de 2024. Atenciosamente, FABRÍCIO
541 JACOB ACRIS DE CARVALHO Secretário Executivo Adjunto de Assuntos Jurídicos -
542 SEAJUR/SES-AM OAB/AM nº 9.145. A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara
543 Maksoud informa que nesta data foi colocada em anexo foi no dia da Reunião que eles
544 estavam ali no Conselho e que essa carta foi elaborada na para sanar a questão médica e todas
545 as demais pendências com os demais profissionais. Que a carta já está oficial. **Comunicado**
546 **2. Documento: Processo nº01.02.017306.006623/2023-47 Assunto: Apresentação do Sr.**
547 **Everton Bandeira Guimarães, em substituição a Sra. Tatyana Costa Amorim Ramos -**
548 **Diretora-Presidente da FVS-RCP como Representante do Segmento Gestão. A**
549 **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud pede que o Secretário Sr.
550 Everton possa se apresentar e informe qual o papel que ele desempenha na Gestão para
551 conhecimento de todos os Conselheiros. O **Conselheiro** Sr. Everton Bandeira Guimarães após
552 seus cumprimentos informa que está como Secretário Executivo da Atenção Especializada a
553 qual compõe quatro departamentos de que é a **DERAC** que é da parte de faturamento, controle
554 e avaliação de todas as Unidades do Estado, o **DERAS** que cuida da parte de fluxos em política
555 das Unidades, o **DAB** que cuida da parte também de políticas voltadas aos municípios e o **DAI**
556 que são as Unidades ponta, que são os Policlínicos, os **CAICs** e **CAIMs**, que dentro também
557 da Secretaria Executiva Especializada tem a Secretaria de Política de Saúde, aonde se divide
558 em dois departamentos para cada Secretário Adjunto. Que tem também uma Secretaria, uma
559 Secretária que está de Licença Maternidade que é a Secretária Sra. Laís que retorna agora
560 em fevereiro e ele retorna ao seu cargo de Secretário Adjunto e ela volta a assumir a Executiva,
561 e dizer a todos que está à disposição para somar para que as Comissões andem, para que se
562 possa avançar. Que o seu interesse é de ser resolutivo é de dar andamento, é de que as
563 reuniões sejam focadas e pautadas para o objetivo e que ele seja alcançado e que podem
564 contar com ele para troca de ideias. A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara
565 Maksoud segue para o Comunicado 3. **Comunicado 3 - E-mail do HUGV-UFAM - SETOR**
566 **DE CENTRALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO. Assunto:** Apresentação de documento para
567 verificar a possibilidade de Pactuação dos Fluxos entre os gestores com vistas a facilitar o
568 acesso do usuário no que tange crônico e atendimento aos pacientes do HUGV/ALL. A
569 **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud refere que segundo as
570 informações dadas pela Secretária Executiva Sra. Luiza De Masi é que é um documento bem
571 longo e a Mesa Diretora pode lhe orientar se será realizada a leitura ou se cada um faz a sua
572 sua leitura e pergunta se esse documento antes de vir para o Conselho, se foi aberto Processo
573 do **HUGV** para discutir fluxo regulatório, pois quando é acesso, é fluxo regulatório, então



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

574 acredita que seja para Câmara Técnica tratar sobre essa questão. Que fica preocupada aqui
575 com às vezes um acesso, passando pelo Conselho, que vai ter que ter parte técnica sentada
576 em relação a essa questão. Que ainda não estava participando da Reunião da Mesa Diretora,
577 mas que se compromete em ler. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho informa que sua proposta
578 é ler o documento, pois ele é muito longo, que ele rompeu fluxos, portando o documento deve
579 voltar para que a Câmara Técnica e as Câmaras Técnicas precisam funcionar para que seja
580 verificado exatamente como que ele procedeu. Que os Conselheiros reclamam que o conselho
581 precisa de autonomia, de posicionamento, mas é preciso organizar os fluxos, portanto acha que
582 o documento não deveria estar ali, que sua proposta é que ele volte para que seja verificado
583 melhor na Câmara Técnica para que sejam elaboradas as perguntas necessárias e que os
584 responsáveis do **HUGV** sejam chamados para apresentarem o documento. A **Conselheira 2ª**
585 **Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud refere que em seu olhar técnico que é a sua
586 área e onde realmente trabalha, acha que o **HUGV** não apresentou ao Conselho sua carteira
587 de serviços, seu fluxo, se foi apresentado o cruzamento entre oferta, demanda de serviço e
588 números para que fosse trabalhado essas informações no Conselho, porque envolve fluxo
589 terapêutico do usuário na rede, que é essa a riqueza que tem que ir para o Conselho. Que para
590 que o Conselho tome uma decisão, ele precisa ter informação na mão, informação muito bem
591 trabalhada, que é uma questão muito importante, inclusive do Secretário Sr. Everton, que
592 abrange Atenção Especializada, que é a política que o Ministério da Saúde vem mais
593 fortalecendo e que vai trazer a pegada para o curso. Pergunta como é que será feito, se será
594 encaminhado para a Câmara Técnica ou não. Seguindo as orientações da Mesa, mesmo sendo
595 comunicado falaram que podem solicitar ser votados pela plenária e convidar o **HUGV** para
596 fazer uma apresentação, que em relação a esse ponto coloca em votação e se a Plenária
597 concorda ou não. Aprovado por 11 votos. A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra.
598 Nayara Maksoud dá seguimento na pauta para as Comunicações dos Conselheiros. **ITEM 03**
599 **- COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS. Comunicado 1. Documento: Ofício Nº**
600 **0004/2024-ISNB, de 19 de janeiro de 2024. Assunto: Informar sobre o afastamento**
601 **temporário do Conselheiro Titular Sr. Marcos Alexandre Alves Corrêa representante**
602 **nesse CES-AM dos movimentos sociais e populares organizados.** O Conselheiro Sr.
603 Jameson Nabarro solicita que o documento do Conselheiro Sr. Marcos Alexandre seja lido
604 para que todos fiquem cientes do conteúdo e após leitura a **Conselheira 2ª Suplente do**
605 **Presidente** Sra. Nayara Maksoud dá seguimento na pauta sobre os comunicados dos
606 Conselheiros. A **Conselheira** Sra. Marly Marinho expõe na Plenária um fato ocorrido, mas que
607 fará um documento oficial ao Conselho posteriormente. Informa que gostaria que nas Reuniões
608 do Conselho a equipe da Gestão da Secretaria estivesse presente, pois o Conselho não
609 trabalha sozinho. Que para que o **SUS** funcione é necessário que se tenha trabalhadores,
610 gestores e usuários e conselheiros fiscalizando. Coloca para a Comissão no qual faz parte que
611 provavelmente vai sair que é da **CTPOF**, que ontem ela presenciou uma situação no qual a
612 deixou extremamente preocupada e angustiada e que as angústias precisam ser divididas para
613 que se possam ser melhoradas. Que ontem ocorreu um acidente ocupacional na UEA e
614 consequentemente uma sequência de erros na saúde. Que se tem um protocolo. Que já falou
615 que trabalhador da saúde não está para fazer brincadeiras e quem não quiser trabalhar com
616 pessoas, com sofrimento, com dor e não quiser seguir o regulamento não deve trabalhar na
617 saúde, pois é coisa séria. Diferente de outras áreas. Que quando se comete um erro de uma
618 morte não há recuperação. Que o que aconteceu em questão ao acidente de trabalho com uma



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

619 desce do curso de Odontologia da **UEA**, informaram para **UEA** que a Fundação de Medicina
620 Tropical não estava funcionando. Que mandaram a discente sozinha com a fonte e que
621 descobriu que é fonte na **UEA**. Que o **SPA** da Alvorada é um dos **SPA** responsável pelo final
622 de semana de fazer o acolhimento e atendimento de pacientes na questão dos riscos
623 ocupacionais. Que o protocolo significa que quando se chegar na unidade, o profissional e a
624 Fonte deverão fazer o exame, porém não foi o que ocorreu. Quando eles chegaram no **SPA** da
625 Alvorada, eles mandaram a fonte embora, informando que não precisavam dela lá. Pediram
626 que a discente esperasse 15 dias para que repetisse o exame ou seja, quando ela já estivesse
627 soro positivo ou com hepatite. Pergunta qual é o maior desafio da Saúde, se prevenção para
628 que fosse para lá para esperar se contaminar, e aí foi que ela foi acionada, que não foi como
629 Conselheira e não se manifestou porque era um caso pessoal, mas acha que não caberia a ela
630 quanto conselheira, mas eu vi muita coisa, e que como Conselheira se posicionou, ligou para
631 Fundação de Medicina Tropical, no qual informaram que o serviço tá funcionando e descobriu
632 que só não funciona final de semana e ligou para fonte que morava no Santa Etelvina e falou
633 que era tão importante para ela quanto para discente fazer o exame, porque se a discente
634 também for soro positivo ela correria risco e então ela veio, mesmo eles tendo custo, mas foi
635 um desgaste desnecessário para eles terem feito lá na Fundação de Medicina Tropical e que
636 ficou muito preocupada com esse descaso público dos servidores de uma Unidade responsável
637 como final de semana como que manda a fonte embora. Que não estão nem aí para saúde,
638 que eles não brincam de trabalhar, que eles realmente trabalham. Que eles como Conselheiros
639 estão sendo negligentes. Que é necessário denunciar. Que vai fazer um documento para
640 formalizar a denúncia. Refere que passou seu último dia de férias dentro dessas duas Unidades
641 observando seus descasos, com Unidades sujas, pois informaram que estavam de greve
642 apesar de estarem em seus setores. Informa que destruir patrimônio público é crime. Que
643 quando o servidor funcionário está dentro da Unidade eles é que são responsáveis pela mesma.
644 Que sabe que tem problemas no Governo, na Gestão, nas Gerências, nas Secretarias, mas
645 tem de fiscalizar e não somente enviar documentos. Ficou pensando que iria se ter mais um
646 caso de contaminação na cidade, caso ela não tivesse intercedido. E pergunta quantos casos
647 desse acontece sem o conhecimento do Conselho. A **Conselheira** Sra. Maria do Perpétuo
648 Socorro Cavalcante Amorim após seus cumprimentos refere que informa que é a Cacique
649 Apurinã Conselheira, árbitra e mediadora e que tem feito um trabalho de assistência nos
650 hospitais. Que primeiramente ela tem uma pasta do **IVSS** (Instituto Venezolano de Seguros
651 Sociais) Internacional, que é a Capelania Internacional Humanitária no mundo no qual ela é
652 Diplomata Civil Humanitária e que hoje permanece nos Hospitais, independente do Conselho,
653 porque a Capelania fica fazendo um trabalho, porque ela é uma autoridade eclesiástica, um
654 trabalho de humanização de acolhimento e que está vendo que é necessário. Que ganhou essa
655 pauta no Estado do Amazonas e foi até publicado no Diário Oficial e até agora essa pauta está
656 parada e eles Conselheiros. Que percebe que eles têm conflitos muito grandes, emocionais,
657 depois da **COVID**, que vê as pessoas com muito problema, então elas vêm precisando de uma
658 palavra, de um apoio e dentro dos Hospitais mesmo, tem sido visto a questão do administrativo,
659 que tudo não está bem, mas que vai ficar melhor. Que toda a Mesa está trabalhando, que todos
660 estão fazendo as suas partes. Que não tem nada contra a nenhum Conselheiro. Que tem outros
661 pensamentos, outras atitudes e que é 100% usuária, que o que for certo ela estará sempre
662 junto com o Conselho. Informa que gostaria que houvesse um pouco mais de atenção em
663 relação ao Guardas Patrimoniais, pois dentro dos Hospitais eles estão tratando as portas e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

664 sabe porque ela está quase todos os dias dentro dos Hospitais como no João Lúcio, como no
665 Instituto da Mulher sempre havendo um chamado mediador, sempre um chamado eclesiástico,
666 ela está lá vendo essa situação e que alguns deles precisam de uma preparação, de buscar a
667 educação continuada para eles. Que precisam fazer um projeto relacionado a isto, porque que
668 o que está acontecendo hoje, é que o guarda patrimonial briga com o paciente. Que o paciente
669 sempre vai ser paciente. Que ele sempre vai ter o direito dele, então se tem esse conflito. Outro
670 conflito que gostaria que todos soubessem é a questão da Saúde, que a Vigilância Sanitária
671 tem que ir no Hospital João Lúcio. A panela que transporta comida, é uma panela que é jogada
672 no chão contaminada e eles estão manuseando e que foi uma funcionária quem denunciou.
673 Que a saúde está sendo tratada desta forma. Que o trabalho do Conselho precisa avançar. Na
674 questão das câmeras, as pessoas estão sofrendo, acha que o conflito tem que ser tirado, que
675 tem que dar a resolução da causa. Seguir em frente, porque tem muita gente morrendo,
676 sofrendo, precisando de medicamentos caros que muitas vezes tem que ser que ajuizado.
677 Informa que também faz parte do núcleo de Assistência da Mulher da Defensoria. Que é
678 defensora popular e que estão vendo muitos conflitos relacionados mulheres dentro das
679 Unidades como a violência obstétrica, que muita pauta para eles levarem à frente e o que quer
680 é que cada dia eles avancem, melhorando. O **Conselheiro** Sr. Jameson Nabarro pede a
681 palavra e parabeniza a nova Mesa Diretora, desejando que Deus abençoe a nova gestão e se
682 dispõe no que puder ajudar. A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud
683 dá seguimento na pauta ao ITEM 04. **ITEM 04 - O QUE HOVER (RESERVADO AOS**
684 **PRESENTES NÃO CONSELHEIROS)**. A Sra. Ester Mourão pede a palavra e após seus
685 cumprimentos informa que presta Serviços na Superintendência Estadual do Ministério da
686 Saúde. Sabe que que a Superintendência é representada pela servidora Aline Moreira e que
687 ela faz parte do Conselho Estadual, mas que ela tem uma pauta. Que trouxe da primeira vez e
688 depois, no ano passado foi difícil retornar ao Conselho. Que na verdade ela tem duas pautas
689 para apresentar ao Conselho. A primeira é pedir apoio do Conselho, porque hoje os
690 instrumentos de planejamento, a maioria estão com pendência. Porque estão nos Conselhos
691 Municipais de Saúde e precisa de apoio dos Conselheiros Estaduais em relação à qualificação
692 dos Conselhos Municipais de Saúde, porque se os Conselheiros Estaduais estão com
693 dificuldade, imagina como estão os Conselhos Municipais. Que quando vão aos Municípios,
694 encontram os Conselhos completamente desarticulados e que enquanto eles não tiverem uma
695 sociedade civil organizada esclarecida e qualificada, vão continuar com esse discurso em
696 relação aos os direitos básicos na área da saúde, então que uma das coisas seria trazer a
697 questão, que eles vão pedir pauta para trazer a questão dos Instrumentos de Planejamento que
698 continuam com pendência nos Conselhos Municipais de Saúde e também solicitar oficializado,
699 que os Conselheiros usuários os acompanhassem nas oficinas quando eles fossem para os
700 municípios. Que acha extremamente relevante, porque quando eles vão também, não só se
701 reúnem e fazem oficina com os Gestores, mas também com os Conselhos. Ninguém melhor do
702 que um Conselheiro e um usuário para falar para outro Conselheiro, pois mesmo que eles
703 tenham conhecimento técnico, eles não têm a vivência, não tem a experiência. Que ela sempre
704 foi Gestora, então que só queria mesmo se apresentar, que na Superintendência ela faz parte
705 do serviço de articulação interfederativa e participativa e que também queria propor para
706 Comissão as duas comissões da **CTPOF** e a de Educação permanente. Que devem também
707 desenvolver oficina com o Conselho. Que estão disponíveis para qualificar Conselho e queria
708 dar preferência para os usuários, porque o discurso é outro no seu olhar de Servidora Pública



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

709 Federal. Que jamais terá um olhar de quem está na ponta. Pede para que todos fiquem a
710 vontade para demandar qualquer qualificação, seja na questão financeira, seja na educação
711 permanente. Que em relação aos Instrumentos de Planejamento, os prazos serão prorrogados
712 porque é interesse deles e tudo o que é discutido no Conselho e não está no plano, não tem
713 recurso. E aí o Secretário, o Governador pode dizer que não está no Plano. Que não foi uma
714 deliberação da Conferência, não foi uma deliberação do Conselho, não está no Plano então
715 não tem dinheiro. Agradece a Secretaria de Estado de Saúde em fortalecer a administração
716 Federal no território e pela liberação servidora estadual, Sra. Liana, que é uma pessoa que está
717 fazendo a diferença, pois quando necessário, ela a acompanha aos municípios. Complementa
718 que quem trabalha no **SUS** trabalham onde estiverem. A **Conselheira 2ª Suplente do**
719 **Presidente** Sra. Nayara Maksoud pergunta à Sra. Ester Mourão se a Superintendência tem
720 hoje uma área da qual ela desconhecia, que trabalha os Instrumentos de Planejamento e
721 capacitação de Conselheiros que estruturaram isso dentro da Superintendência. A Sra. Ester
722 Mourão explica que não, que é de Brasília. Que o setor foi instituído no final de 2018. E aí ele
723 tem três entes que são prioritários que é o **COSEMS** (Conselho de Secretários Municipais de
724 Saúde), Secretaria de Estado e Conselho Estadual. Que se eles qualificarem os Conselheiros,
725 eles poderão apoiar na ponta, porque eles não fiscalizam, não identificam erros e sim apoiam.
726 Que caso eles não estejam como ajudar, eles irão articular com a equipe de Brasília para que
727 possa ser enviado um apoiador de lá para o Conselho. Informa que sua área técnica é de
728 Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa. Informa que enviará um folder explicativo
729 com seus contatos de WhatsApp e E-mail para consulta do precisarem. Que o eles não
730 souberem responder farão uma consulta à Brasília para obter a resposta. A **Conselheira 2ª**
731 **Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud refere que a fala da Sra. Ester Mourão foi muito
732 rica de informações, pois o ano de 2024 está começando com vontade de acertar, de avançar
733 e se tendo uma área no Ministério da Saúde que vai tratado, que diz a Lei da Comissões, que
734 regem o sistema, achou ótimo, perfeito. Sra. Ester Mourão informa que na Superintendência
735 eles também possuem o Serviço de Auditoria que ligado ao **DENA-SUS** e que podem solicitar
736 um treinamento do **DENA-SUS** para qualificar os Conselheiros. Informa que SUS são de todos
737 juntos. Refere que ninguém é melhor que ninguém, ninguém manda mais que ninguém. É todo
738 mundo sentar à Mesa e discutir de qual é o trabalho e de como se pode ajudar. Que no caso,
739 o setor no qual ela estar responsável é apoio. Todos precisam estar fazendo parte da roda de
740 conversa. A Sociedade Civil tem que se apropriar para poder cobrar de forma qualificada
741 porque somente discussão não vai resolver nada. Informa que a Superintendência tem um setor
742 de transferência de renda que pode sentar e conversar com o Conselho, um setor de Auditoria.
743 A Superintendência está com vontade de se aproximar. Que irão marcar uma Reunião com a
744 Secretaria de Saúde do Estado e assim fazer um **SUS** que todos desejam para o Amazonas.
745 A **Conselheira 2ª Suplente do Presidente** Sra. Nayara Maksoud agradece a todos os
746 presentes e dá por encerrada a reunião as 10h:59m. Manaus, 30 de janeiro de 2024. Esta ata
747 foi digitada pela **Sra. Jeane Campos Neiva** e será arquivada para fins documentais após ser
748 submetida a apreciação dos membros do CES/AM. Manaus, 30 de janeiro de 2024.

Nayara Macksoud
Conselheira Suplente

Karina M^a Sabino Cavalcanti de Barros
Conselheira Titular

<http://www.saude.am.gov.br/>
facebook.com/saudeam
instagram.com/saudeam

Fone: (92) 3643-6388
Avenida André Araújo, 701 - Aleixo,
Manaus - AM
CEP: 69060-000

Secretaria de
Saúde



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Edinilza Ribeiro dos Santos
Conselheira Titular

Joselene Gomes de Souza
Conselheira Suplente

João Paulo da Conceição Montes
Conselheiro Titular

Marly Marinho de Castro Martins
Conselheira Titular

João Cilimaco de Melo Júnior
Conselheiro Titular

Mickela da Silva Souza
Conselheira Suplente

Nichole Silva de Oliveira
Conselheira Suplente

M^a do Perpétuo Socorro Cavalcante Amorim
Conselheira Titular

Jameson Nabarro do Nascimento
Conselheiro Titular

Elsó da Silva Lima
Conselheiro Suplente

Raimundo Alexandre da Silva
Conselheiro Suplente

Josiel Augusto Coelho
Conselheiro Titular

Ana Alessandrine Silva dos Santos
Conselheira Titular

João Otacílio Libardoni dos Santos
Conselheiro Titular

Luiza Regina Ferreira De Masi
Secretária Executiva do CES/AM